

Não tinha necessidade, Jesus, mas decide deixar-se encontrar na margem do rio Jordão, onde os pecados do povo se tornam grumos a serem dissolvidos em água corrente, onde se vence o medo de se mostrar como somos: necessitados de redescobrir o humano.

E Jesus entra na fila com os pecadores. Um Deus que vem nos encontrar na parte mais frágil e obscura, naquela parte que nós tendemos esconder. O Senhor desce, e então eu compreendo que não posso mais ter medo do meu lado obscuro, porque, se o procuro, Ele está também ali.

João queria impedi-lo. O precursor tentou fechar-lhe o caminho.

Deixe por ora, diz Jesus, mas João não compreende e talvez nenhum de nós jamais entenderá plenamente como o ápice do amor pode germinar no abismo do humano. Como entender um Deus que por amor consegue descer até onde parece terminar todo traço de humanidade? Como um Deus pode ser espancado e morto por amor?



## Batismo do Senhor 2023

Mateus 3,13-17

# DEIXE FAZER

illustrazione Nino Musio

*Ainda estamos com muito medo Senhor,  
em vez disso, tu nos pedes para "te deixar fazer",  
que significa deixar-se amar.  
Ainda estamos com muito medo Senhor,  
com medo da fragilidade, em vez disso,  
tu nos pedes para "deixar-te fazer",  
o que significa aprender a acreditar que até  
mesmo nos cantos mais sombrios da história tu fazes um lar.  
Tu, Senhor, és o Deus que desce  
onde eu estou mais longe de mim,  
tu és o Deus que habita os meus medos e os meus pecados,  
tu és o Deus que se contamina com minhas feridas,  
minha lepra, minhas traições.  
E eu ainda estou espantado por encontrar-te ali.  
Terna perplexidade, ternura chocante.*

Pe. Alessandro Deho'